



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR

AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004—PORTO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

COMEMOROU-SE ontem em todo o País, mas com maior brilhantismo em Lisboa, o 25.º aniversário da proclamação da República Portuguesa.

Sem que a politica nos cegue, pois acima de tudo desejamos a confraternização entre todos os bons portugueses, pertencemos ao numero dos que veneram esta data que marca, incontestavelmente, o inicio de uma nova era de progresso e de civilização da nossa pátria.

Apoz um periodo de obstrucionismo parlamentar que demonstrou a necessidade de se modificar a Constituição de 1911 sob moldes que não permitissem entraves á marcha progressiva do país e assegurasse definitivamente a ordem pública, o patriótico movimento militar de 28 de Maio de 1926 veio colocar no governo da República homens de patriotismo e honestidade incontestáveis que, depois de pôrem a casa em ordem, se tem devotado, com exaustivo afan, á solução dos mais transcendentes problemas do Estado e á sua reconstituição financeira de forma a conseguir que Portugal seja hoje admirado em toda a parte pela sua administração e pela disciplina do seu povo civilizado e progressivo.

Na pessoa illustre do snr. Doutor Oliveira Salazar—o restaurador das nossas finanças—o pulso de ferro que nos ultimos anos tem guiado, com alta sabedoria, a nau do Estado no sentido de a levar a pôrto de salvamento e na veneranda figura do Ex.º General Carmona, prestigioso Presidente da República, saudamos os patriotas austeros que tem concorrido para o prestigio da Nação e estão preparando o seu futuro de forma a satisfazer o orgulho de todos os portugueses.

EM conformidade com o decreto de 19 de Março ultimo, ás 0 horas de hoje serão atrasados 60 minutos todos os relógios do país que em virtude do mesmo decreto haviam sido adiantados para a hora do verão.

QUANDO?

A despeito de bela, florida e perfumada, com que enervamento não vi decorrer a Primavera pela impaciencia com que eu esperava o Verão, e com ele, o mês que me permitiria ir de abalada até minha terra—êsse Espinho de tantas e tão gratas recordações...

Mas um dia—finalmente, chegou êsse dia!

Agora que novamente me encontro na capital do Alto-Alentejo, nesta amiga e multi-secular cidade de Portalegre, ás vezes, pergunto a mim mesmo se será certo ter eu estado em Espinho, se realmente será verdade ter aí vivido uns escassos e mal contados trinta dias que, tão descuidadamente fossem vividos, para assim, sem dar por isso, decorrerem... findarem, e mais ainda me prenderem as saúdades de hoje do que as de hontem?...

E contudo é verdade.

No passado Agosto—pretérito tão próximo que tão distanciado me parece já—ainda eu calcurriava essas ruas tão minhas conhecidas, enquanto o meu olhar se perdia no infinito do oceano, ou em certos olhos negros—talvez ainda, mais profundos e infinitos...

Hoje, porque recordar é viver, saúdoso eu recordo; mas, pesa-me que a juntar a todas as minhas boas recordações, não seja ainda desta vez que eu tenha a recordar as festas de Espinho, os arraiais de Espinho onde á noite se admiram «artísticas iluminações e os mais deslumbrantes fogos de artifício».

Penalisa-me, sim, que durante todo o Agosto—o melhor mês da época, como creio—se não tivesse realizado uma única festa: quaisquer verbenas, concursos hípicas, de automobilismo, aviação; enfim, «qualquer coisa» que a todos entusiasmasse, que aos mais indiferentes interessasse.

E ao procurar-se os motivos de tão condenável indiferentismo (?), são eles os mais desconhecidos e variados.

Entretanto, como se não enfermassem de males idênticos aos de Espinho, nas outras praias e termas as festas são «um nunca acabar» como se observa pela leitura de qualquer diário.

Ousando exteriorisar semelhante reparo, não é porque as festas, aos nossos conterrâneos que, como eu, vivem afastados de sua terra, ao visitá-la, delas tenham necessidade.

Para êsses bastar-lhes-ia a visita pura e simples porque, de qualquer modo, ela apresenta-se-lhes sempre bela, querida e melhor que nenhuma.

Porém, ser-lhes-ia grato poderem constatar e propagandear, sem ter que recorrerem ao seu espirito integralmente bairrista, o verdadeiro progresso, as vantagens autênticas que melhores do que as congêneres, a Praia de Espinho, apresenta e sabe oferecer a todos os que têm a feliz ideia e o bom gosto de lhe dar a preferência.

Por assim ser, como espinhense devotado é que desejaria «mais alguma coisinha» que não fossem apenas as festas no Casino, na verdade esplêndidas e atraentes, mas, nem a toda a gente facultadas; que não se limitasse sómente ao admirável espectáculo da praia, sempre colorido e bizarro, ou ao vai-vém continuado da multidão que, na Avenida fortemente iluminada, se comprime e acotovela, contente e despreocupada...

Oxalá, pois, que os homens que superintendem aos destinos de Espinho—a nossa terra—assim o entendam e assim queiram e possam agir.

Portalegre, Setembro de 1935.

Moreira Bapiista

GRAÇAS á chuva que caíu em diversos dias da semana, melhorou um pouco o estado sanitario dos locais que apontamos no passado numero como perigosos focos contra a saúde pública.

Mas, a providencia do homem ainda não se fez sentir, por que a mentalidade das pessoas a quem compete providenciar ainda não se apercebeu do perigo nem da vergonha que tais casos constituem.

Estamos certos de que o snr. Delegado de Saúde não deixará de officiar, como de costume, ás entidades competentes pedindo providencias, mas, como as suas reclamações são meramente pláticas, tudo continuará na mesma, a bel-prazer de quem dispõe dos destinos desta terra.

COM uma «soirée» de caridade na passada segunda-feira, em favor da Obra de Protecção á Mendicidade, á Associação de Assistência de Espinho e á Creche de S. Vicente de Paula, terminaram as festas e reuniões dançantes no salão nobre do Casino desta praia, as quais durante os meses de Agosto e Setembro deliciaram os seus elegantes frequentadores sob a actuação aliciante da magnifica orquestra viennense Bobby Sax-Fred Trinscher.

—A Direcção do Casino contratou a mesma orquestra para o proximo ano, facto que deve alegrar os seus distintos «habitués».

POR falta de espaço, não podemos inserir hoje, entré outro original, um brilhante artigo, em castelhano, escrito especialmente para a «Defesa», do nosso novo colaborador snr. A. Béjar Martinez, de Almedralejo — Espanha—distinto jornalista e lusófilo. Ficará para o próximo numero.

GRANDE COLEGIO DE

PEDRO NUNES

== ESPINHO ==

== RUA 14 N.ºs 803 A 813 ==

VAGO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negocios de
J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis

Pensão do Pôrto

— DE —

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)

— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos.—
Pensões permanentes e refeições avul-
sas.—Preços módicos.

VAGO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

FABRICA PROGRESSO

Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—alumínio—Fundição Serralharia e
Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19
n.º 62

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

TELEFONE 52, CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

SOCIIDADE

Aniversários

FAZEM ANOS: — Hoje, o nosso prezado amigo e benquistado negociante desta praça, sr. Vicente Alves Monteiro.

—Em 7, o nosso estimado e assinante sr. Alberto de Bastos Maia, considerado negociante de pescado e o nosso amigo sr. Jacinto Fernandes Leite, antigo distribuidor do correio.

—Em 8, M.lle Aida da Silva Trindade, filha do nosso prezado amigo sr. Manuel Antonio Trindade e a sr.^a D. Margarida Brandão Barbosa de Andrade, esposa do nosso amigo e assinante sr. Fernando de Andrade.

—Em 9, o nosso amigo sr. Ilidio de Souza Neves e sua esposa a sr.^a D. Conceição de Pinho Neves.

—Em 12, o menino Germano Manuel, filho do nosso amigo e assinante sr. João Marques Carvalhas e a menina Izaura Pinto de Almeida, filha do nosso amigo sr. Domingos Pinto de Almeida.

Chegadas, Partidas e regressos

Para Ovar, retirou com sua família, o nosso distinto amigo e assinante sr. Dr. Antonio Augusto de Oliveira Pinto, integérrimo delegado do Procurador da República naquela vila.

—Para Aveiro, com sua esposa e filhos o nosso prezado amigo e antigo frequentador da nossa praia sr. Capitão Duilio Marques.

—Para Rulhe, Braga, acompanhado de sua família o nosso amigo e assinante sr. Antonio Iglezias.

—Para Vila Nova de Poiares, Algaça, o nosso amigo sr. Arsenio Lopes.

—Para Tomar, com sua família o sr. Tenente Coronel Artur de Azevedo.

—Para Loivos, Vidago, com curta demora, o nosso estimado amigo sr. Dr. Abel Abrantes, abalitado cirurgião dentista, desta vila.

—Para Lisboa, acompanhado de sua família o nosso amigo sr. Capitão Rogério Vinagre.

—Para Alcains, Beira-Baixa, com sua família o nosso amigo sr. Dr. Manuel Ferreira Seabra.

—Para Calais, França, com sua família o nosso amigo e assinante sr. Leonel de Pinho, industrial naquela cidade.

—Para as Pedras Salgadas, e para Penafiel, respectivamente os nossos prezados amigos e assinantes sr. José de Pinho Faustino e seu pai sr. Francisco Faustino que vai convalescer da doença

CORRESPONDENCIA

Silvalde, 20

Não sabemos que propósito levou a Fabriqueira a erguer um mastro no adro da igreja, arvorando nele uma bandeira branca com a Cruz de Cristo.

Não consuramos, comentamos sòmente—tão ridicula como inconveniente deliberação e este nosso reparo faz côro aos reparos dos outros, porque está fora do bom senso, daquelas medidas que caem bem...

Esta esquisitativa enovação, tendo em conta o local e ao fim a que se destina, foi infeliz, porque fica a dar uma nota triste da nossa mentalidade, fica a ser motivo de dichotes e gracejos.

O mastro, por conseguinte, por uma questão de principio, está, «queimado», porque é inconveniente, porque não tem utilidade que a defenda.

Quando é que deixaremos de apreciar estas futilidades, estas curriqueiras enovações tão sem geito, estes desmandos da Fabriqueira?

O pobre do mastro, anda em bolandas, mudou de local, e, reparem que a freguesia não pode consentir tais caprichos.

Haja, pois, ponderação, medite-se antes de se fazer as coisas, porque há muito e muito em que aplicar dinheiro, em obras, mais uteis, em melhoramentos mais necessários.

Malbaratar, não deve ser o lema da Fabriqueira.

C.

que ultimamente o acometeu.

—De Carrazêdo—Vale do Côrço, regressou o nosso prezado amigo e assinante sr. Mário Valente.

Pedido de Casamento

Pelo Ex.^{mo} Sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida, considerado clinico e director da Casa de Saude de Espinho, foi pedida em casamento para o sr. Joaquim Fernandes de Sousa, socio gerente da firma V.^a, Antonio Fernandes de Sousa & Filhos, desta vila, a menina Dulce Manuela Taveira, prendada filha da sr.^a D. Maria do Carmo Taveira e do sr. Leonardo Taveira, importantes proprietarios em Sonim—concelho de Valpaços—Trás-os-Montes, e sobrinha do nosso assinante e amigo sr. Antonio Miguel Taveira.

—O enlace realizar-se-á brevemente.

Estação telégrafo postal

Na passada terça feira, visitaram inesperadamente a estação telegrafo postal desta vila o sr. engenheiro Couto dos Santos, illustre administrador Geral dos Correios e Telegrafos, e o sr. Ramalheite Serra, chefe da 1.^a Divisão da Direcção dos Serviços de exploração.

Os distintos funcionarios tiveram ocasião de constatar a insuficiencia das instalações da referida estação, reconhecendo a necessidade de as transferir para uma casa mais espaçosa e condigna enquanto se não constroe um edificio proprio como se torna necessário.

Foi pena que S.as Ex.as não viessem uns dias antes, pois teriam ensejo de verificar o grande movimento da estação e talvez observassem os protestos do público que geralmente aguarda a vez de ser atendido pelo, aliaz, amavel pessoal da estação.

Muito folgaremos em que as ideias que daqui levaram sejam de facto, convertidas em realidade no mais breve espaço de tempo.

Bailes no Casino

A Ex.^{ma} Direcção do Grande Casino desta praia, atendendo à nossa sugestão nesse sentido, resolveu promover uma festa dançante no próximo sabado 12 do corrente, dedicado às damas de Espinho, a qual será abrilhantada pela excelente Orquestra Odeon, sendo o custo das entradas apenas 500.

Da animação desta festa dependerá a realização de outras durante o corrente mês e possivelmente no mês de Novembro.

Ministro do Comércio

Esteve no passado domingo nesta vila em visita às obras de defesa e da pavimentação das ruas da beira mar, o sr. engenheiro Duarte Pacheco, illustre ministro das Obras Publicas e Comunicações

Farmácia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal está hoje de serviço permanente a farmácia Lopes.

A SUA PELE TORNOU-SE CLARA DURANTE O SONO

Uma Nova Cêra Extraída das Flôres
Suprime As Imperfeições da Pele
e Produz Uma
Beleza Fresca e Nova
Numa Unica Noite



Fabricando-se perfumes descobriu-se que uma pura cêra virgem extraída da corola das flôres possui a maravilhosa faculdade de embranquecer a pele. Com esta delicada substancia dum branco niveo, chamada Cire Aseptine, toda a mulher pode hoje tornar rapidamente clara a pele dando-lhe diferentes tons. Tudo o que parecia grosseiro, escuro e sêco desaparece, os pontos negros são dissolvidos e as imperfeições do rosto apagam-se. A pele adquire um aspecto claro, macio, juvenil, lilial, e isto duma maneira impossivel de obter de modo diverso.

Aplicada a noite, antes do deitar, a Cire Aseptine penetra dôcemente na pele, que ela amolece, destacando em

pequenas particularidades, durante o sono, a camada exterior endurecida. Quando lavar o rosto, de manhã, estas grosseiras pelliculas da pele desaparecem. E' assim que aparece a beleza da pele fresca e nova que eias encobriam. Não deixe de empregar igualmente a Cire Aseptine no rosto e no pescoço — bem como nos ombros, nos braços e nas mãos se o desejar. Doutro modo, a diferença na côr da pele sera muito notada. A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se a Agencia Aseptine, 88 - R. - d'Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio

FOSFOROS

da FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País

ESPECTACULOS**Teatro Aliança**

A Empresa deste cinema, apresenta hoje

O MISTÉRIO DE Mr. X

Um admirável filme policial do X Aniversário da Metro-Goldwyn-Mayer, com os insignes artistas, *Robert Montgomery, Lewis Stone, Elizabeth Allan.*

O mais extraordinário filme, policial, até hoje realizado. Todos os elementos de êxito, se reúnem neste filme:

— Uma cadeia de crimes, praticados nas mais extranhas circunstâncias. Londres, sob o domínio de um assassino, que em vão a policia procura. As aventuras de um ladrão elegante e apaixonado. O roubo de um diamante célebre. A descoberta do mistério. Mistério impenetrável. Uma graciosa novela de amor. Graça a a jorros. Um filme que prende o espectador da primeira à última cena. Mistério intenso, bom humor, uma aventura empolgante, na mais graciosa e original comédia policial, que nos faz tremer, pensar e sorrir...

Um filme, uma grande produção, que nunca ninguém esquecerá...

Outros filmes completam este programa.

BREVEMENTE:

A FILHA DE MARIA, A MINHA NOITE DE NUPCIAS, O MUNDO EM MARCHA, SINFONIA HUNGARA, A VERDADE SEMI-NUA, O REI DOS MENDIGOS.

T. S. F.

Chamamos à atenção os nossos prezados leitores, para o anuncio dos receptores TELEFUNKEN, que inserimos na 6.ª página, dos quais é agente em Espinho o nosso amigo snr. Antonio Lacerda.

PORCELANAS, cristais, brindes para casamento e aniversários, etc. ninguém compre sem visitar a casa de louças de

SEVERINO M. DE SÁ. & C.ª

Rua 31 de Janeiro, 44—Porto

(Próximo à estação de S. Bento)

RECLAME BAILE

Deram-lhe o nome de Baile Reclame—e assim rezava o convite com que me distinguiram. Mas, com licença da menina do rosto de porcelana com olhos raiados a verde e ouro, eu chamo-lhe «Reclame Baile»... com aparelhos de rádio, fonógrafo e cartazes de vinho do Porto.

E' um rótulo fino, chic, modernista, um rótulo à parisiense.

A's duas da madrugada ainda se procurava a orquestra. Falava-se no «Quinteto Húngaro», na «Band of Strauss» e até se esperava Schubert para *mastrar* o conjunto da completa sinfonia, porque a incompleta já é muito conhecida.

Ficamos todos a ver as notas... pelo telescópio do observatório meteorológico de Varsóvia.

Para compensar a espera — a minha, está claro — descobri casualmente, num quarto de sentinela às garrafas de espumoso, o acionador do rialejo, metendo agulhas e virando o disco. Em resumo: era a orquestra, com o estômago a dar horas, do «Reclame Baile».

A's tantas, meia dúzia de *economistas*, como falhassem os vales prometidos nas cartas do Club Internacional de Prosperidade, reuniram-se em conferência, e, por unanimidade, resolveram exigir uma indemnização aos organizadores. Para tal dirigiram-se ao A., que os despachou para o H.; e este, sem mais delongas, recambiou-os para o B. que, com duas palavrinhas doces e outras tantas palmadinhas nas costas, consolou-os com a promessa de, no dia seguinte, apresentar-lhes às respectivas portas os autocars do Belmiro repletos de vales de 2550 das cartas do C. I. P.. Ainda devem estar à espera...

Algumas caras muito conhecidas e infalíveis nestas reuniões não estavam presentes. Também a falta não se fez sentir... e os convites custam dinheiro. Em contraste, outras mais simpáti-

cas de veraneantes embelezaram com seus sorrisos o ambiente do salão.

Mas o baile realizou-se sem as primeiras e com as segundas...

No grupo lisboeta houve algo de «sensation».

O H. N. não deixava, nem a tiro de canhão Krupp e muito menos a rajadas de metrelhadora — metralhado com as traquinices de Cupido estava êle—a caprichosíssima menina A. R., que se não dignou dançar com... (com o possível e futuro cunhadinho, porque tudo é natural nas passagens desta vida). Se fôsse comigo chamava-lhe, após o seu «não», feia, muito feia, fei...íssima.

O Catitinha—perdão: êste nome é um pseudónimo— andava tão distraído, que não viu *alguem* entregar à M. H. um cartão muito perfumado.

Dando crédito às informações que colhi, era dum rival que se apronta para o destronar. Talvez fôsse do «Tal» lisboeta...

E. R., a apaixonada do cadetezinho — que a essa hora estava muito divertido na Assembleia—batia-se em toda a frente geral com o M. A., que é um excelente rapaz. Diga-me: gosta dêle? Mas também já não gostou do J. M.? E êle já lhe deu as cartas?

Perdô-me estas inconfidências, mas... Cupido foi sempre um bambino muito brincalhão.

Quem tinha um vestidinho nôvo, novinho em folha, a sair do ateliê? Quem era? Era a C.. Se êle não tivesse uma coisinha atrás, era mais interessante, porque ânfora já êle a tinha no manequim. E o R. bem a notou, assim como a A.. Só a F. é que, sem a M. E. e com o sono, não ligou importancia. Influências do *Cigamô*...

DEFESA DE ESPINHO agradece à comissão organizadora as gentilezas dispensadas ao seu representante.

Xis

Novos bilhetes postais

Por determinação superior, ficam sujeitos à multa de \$30, os bilhetes postais que no espaço reservado a endereço levem qualquer correspondência ou carimbos

comerciais.

Desta forma, ficam os nossos leitores avisados que não devem escrever na frente dos novos postais, a qual se destina apenas ao endereço.

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago. & C.ª

ESPECTACULOS**Cine-Jardim Recreio**

Este cinema apresenta hoje ao publico de Espinho o mais deslumbrante filme do X.º *Ano do Aniversario da Metro Goldwyn Mayer*, uma encantadora e deliciosa Super-revista-fantasia, com os conhecidos *Bucha e Estica, Jimmy Durant, Lupe Velez, Polly Moran*, e o rato *Mickey*, com os seus soldadinhos de chocolate em technicolor (desenhos animados coloridos, dentro da acção do filme).

Hollywood em Festa

Um espectáculo de vertigem, de loucura e deslumbramento.

Um friso interminável de lindas mulheres em bailados estonteantes, de marcações originalísimas. Um filme de sonhos e de belesa num ambiente delicioso e encantador.

Um argumento que provoca as mais estupidas gargalhadas.

Hollywood em Festa deve ser visto por toda a gente de Espinho, pois raras vezes se depara a ocasião de admirar um tão surpreendente espectáculo.

Outros bons filmes completam o programa.

Amanhã será apresentada em duas sessões e a preços populares, a magnifica produção portuguesa.

José do Telhado

Aviso: Previne-se o Ex.º Público de que as sessões principiarão às 4 horas da tarde e 9 1/4 da noite, hora oficial.

Dr. Arnaldo Monteiro

Esteve entre nós, com pouca demora, este nosso estimado amigo, assinante e distinto advogado em Lisboa, antigo presidente da Comissão da Iniciativa de Espinho.

Sorteio

Avisa-se que o sorteio da máquina de costura a realizar-se pela loteria de 5 de Outubro; fica transferida para a 4.ª loteria de Dezembro p. f.

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação —

NA HORA DO REGRESSO

Espinho, foi sempre a praia dos meus encantos. Aquele mar, atraí-me, emocionou-me desde que o conheci, isto há uns 50 anos. Nem sempre é um espelho cristalino e inofensivo, como nestes dias de outono. Tem as suas épocas de irritação, bravo e furioso. São poucas horas de duração, felizmente.

Espinho, é muito português, muito alegre, sem favor chamado a «Costa Verde», com agrado de todos que aqui vêm, ao avistarem este pedaço de mar, tão opulento.

Como praia, da minha particular estima, tenho dado todo o meu esforço, na Imprensa, a favor desta terra, isto vem de longe, de há muitos anos. Em centenas de crónicas, páginas especiais, reportagens tudo tenho escrito, embora sem valor literário, sempre com plena actividade e desinteressada, digo isto aqui, para que todos o saibam; quando aqui venho, é simplesmente como banhista, sem remuneração de espécie alguma, na propaganda que eu faço nos jornais todos os anos.

Falo de Espinho, porque gosto imenso da praia e do seu povo. Mais justiça é falar duma rusga de homens-amigos dilectos desta terra, com o snr. dr. Antonio Augusto de Castro Soares, sendo o 1.º presidente da Camara Municipal, logo depois da sua proclamação ao concelho, tendo como vereadores, os snrs. Henrique Pinto Brandão, João Francisco da Silva Guetim e José Pires de Rezende—todo este famoso grupo foi o exemplo nobilissimo, bem devastado, pelos seus bons serviços. Espinho já não é pequeno, como era, quando o conheci. É uma autentica joia, como praia.

Há alegria à farta. Horisonte, côr, expansão do Casino, nem se fala, aquilo lá dentro, é um pequeno mundo, onde se dança todas as noites, ininterruptamente, ao som duma brilhante orquesta.

É' possivel! sei lá! quando esta crónica se publicar na «Defesa de Espinho» esteja já bem longe daqui.

Venho apresentar as minhas despedidas aos meus bons amigos desta praia, ainda são bastantes. De alguns, como os snrs. drs. Castro Soares, Correia Marques, Presidente da Camara, Armando Crespo, componentes dos jornais e dos camaradas deste estimado jornal, de todos, enfim, levo saudades. É' hora da partida. Um abraço a todos. E até ao ano.

João Pimentel.

Dr. Antonio de Barros

ADVOGADO

Consultas das 18 horas em diante.

Rua 18 n.º 705—Espinho.

LIÇÕES DE PIANO

Professora pelo Conservatório de música do Porto, lecciona em casa dos alunos ou na sua residencia na Rua 14.º, 1207, desta vila.

VARANDIM

Há em Espinho uma graciosíssima rapariga—Amélia se chama—, simpática como eu nunca vi, que anda muito triste porque não tem visto o único rapaz de quem gosta. Como este feliz não sabe que a Amélia gosta d'ele eu forneço alguns sinais do janota—sinais que a Amélia me forneceu: é moreno, simpático, tem assim umas calcinhas... um fatinho muito limpinho... fala muito bem e usa sapatos de verniz.

O felizardo que avance.

Espinho é realmente uma terra adorável onde se faz uma vida extraordinária. Principalmente de madrugada, depois das ceias no Sebastião. Ainda domingo cinco pinocas subiam a R. 19 em grandes cantorias clássicas. A alturas tantas o Grande Hotel iluminou-se; os pinocas—cinco biscainhos duma cana—calaram-se, mas de uma janela do G. Hotel um fiinho de voz cristalina disse: *Ela! mes amis: chantez, chantez... bons chantez très bien.*

Era a aviadora que estava deleitada com a *Tosca* cantada em cinco vozes por cinco biscainhas...

Não apareceu a policia.

Visto que a esta hora já o *Cigamó* se foi embora, não há perigo de ensinar aos meus leitores o processo de *transmitir o pensamento*.

Faz-se assim o vigário: recortem duas tiras de papel e escrevam nelas o seguinte:

Atenção—1

Diga—2

Vá—3

Muita atenção—4

Então?—5

Então não diz?—6

Cuidado—7

Porque não diz?—8

Concentre-se—9

Agora—0

Atenção—1

Diga—2

Vá—3

Muita atenção—4

Então?—5

Então não diz?—6

Cuidado—7

Porque não diz?—8

Concentre-se—9

Agora—0

Ora muito bem.

Logo, em casa, depois do jantar, um dos senhores pega num destes papeis e vai para um canto da sala, outra pessoa fica com o outro papel. Pede-se em seguida a um terceiro que escreva um número qualquer só se mostra à pessoa que vai *transmitir o pensamento*. Esta pessoa é a que tem um papel o qual deve fazer deste modo para transmitir o número ao *cigamó* que está no canto da sala com o outro papel. Supunhamos que é o número 1740862. O transmissor pode servir-se deste *paleio* preliminar: *O senhor vai adiulnar o número que eu tenho aqui escrito. Pense nos efenoides e responda com calma.* Para dar mais efeito pode bufar às ventas do *cigamó* e dizer qualquer coisa em latim. Dito isto, continua assim:

Atenção, cuidado, muita atenção, agora, porque não diz? diga. Que número é? E perante a admiração de toda a gente, o *cigamó* diz do seu canto que é o número 1740862 porque foi apontado pelo papel: *atenção—1, cuidado—7, muita atenção—4* e por aqui adeante. Logo que este código (há mais de meio cento) se decore, tira-se mais efeito. Para mais esclarecimentos, dirijam-se a *Aquele Senhor*, mas mandem o selo para a resposta.

Por absoluta falta de espaço, fica para a semana o que eu tinha para esta. Como nessa altura eu já estou no Porto, com os alunos às voltas, não terei muito tempo para a larcha. Contudo, dar-se-á um geitinho.

Aquele Senhor

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde tambem se vende a pezo

VIDA DESPORTIVA

Foot-ball

Verdadeiramente é hoje que abre a época de football nesta vila e com um desafio de sensação: Espinho-Salgueiros.

Tanto um, como outro grupo, faz a sua primeira apresentação na actual temporada. Os *vermelhos* do Porto apresentam gente nova que foram buscar a Penafiel, Paredes, etc. Do Porto virá a acompanhá-los a sua falange de apoio, que empresta sempre aos desafios entusiasmo invulgar, e que é... meio espectáculo. Aos nossos, depois do que se tem passado, também há interesse em vê-los e, segundo nos segredam, tambem haverá surpresa.

Estamos crentes que o Campo da Avenida vai registar a primeira enchente da época. Oxalá assim seja.

Pede-nos a direcção do Sporting para avisar os jogadores de football inscritos para a presente temporada que, em virtude de não terem validade os cartões da época anterior e ainda não estarem passados os da presente, o bilhete de ingresso no campo para o desafio Espinho-Salgueiros deve ser passado na bilheteira dos sócios.

Sapataria Duarte

RUA 16 n.º 485—ESPINHO

Executa toda a espécie de calçado para homem, senhora e criança.

Concerta-se o mesmo.

OBRA GARANTIDA

PREÇOS MODICOS

ALUGA-SE

Ré.-do-chão próprio para estabelecimento.

Rua 18 n.º 780—Falar no mesmo prédio.

EXPERIMENTEM a Agua do Grichões, única água rádio-ozotada, em Portugal.—Depositários em Espinho—

DIAS & IRMÃO, SUCRS.

V. Ex.^a pode adquirir, agora, o mais moderno e perfeito receptor da actualidade

Compre um moderno «Telefunken»

Ouçã o rio de Janeiro e mais estações da América com a mesma perfeição com que ouva as melhores estações de onda média da Europa

Algumas características do novo

TELEFUNKEN

TELEFUNKEN

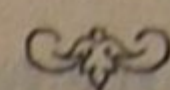
Veja a exposição dos novos modelos 1936 e peça uma demonstração sem — compromisso ao Agente exclusivo —

Alfaiataria Lacerda

— — Rua 19 — ESPINHO — —

Ondas, extra-curtas, médias e compridas
Corrente alterna 110, 125, 150, 220 e 240 volts

Fusível térmico contra sobre tensões.
Tomada para pick-up e alto-falante extra.



Todos os modelos levam cédula de

GARANTIA

TELEFUNKEN

ATLAS

Sempre o melhor

Sempre garantido

Nas suas marcas Populares encontrarão V. Ex.^{as} um variado sortido

a preços de CONCORRENCIA

10 % de desconto no calçado para colégias até ao dia

15 DO MEZ CORRENTE

Uma visita a este Depósito, recomenda-se, pelas grandes vantagens de economia

DEPÓSITO — Rua 19 N.º 318 — ESPINHO

Colégio de Nossa S.^a da Conceição
para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 21
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.

Beira—África Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venéreeologia, Curativos, Injecções Fricções e Prontos Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648—ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrificação e Moagens Electrificadas
Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

TELEFONE 69

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

Materiais de Construção

—Rua 18 n.º 1077—ESPINHO—

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétfificados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

ACADEMIA PARISIENSE DE COÛTE

Directora: PALMIRA MENDES

Diplomada pelas Académie de Coupe de Paris e Ecole Moderne de Coupe de Paris.

A melhor escola de ensino técnico e práctico. Habilitação rápida e garantida, a preços acessiveis.
83, Rua do Rosário, 83—PORTO

DUARTE, & C.^a

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

PADARIA PRIMOROSA

DE

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e milho

Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 58—ESPINHO

Lira dum selvagem...

Uma recordação!...

*Cantal, vencidos, a miséria...
Cantal a vossa dor!
Não vos importe a voz funérea:
O verbo é luz, é sã matéria,
Tem azas de Condor...*

4 de Outubro de...

O Sol morria ao longe! Os peitos arquejantes arfavam de temor. . . A vida tem instantes sinistros de tragédia... E naquele momento ninguém sabia, ao certo, o «fim» do movimento... Havia entusiasmo. Havia uma esperança, e soprava, do Sul, um vento de bonança. Mas aquela certeza, enfim, que dá a coragem, o alento, a força, o corpo indómito da imagem, essa não existia. As grandes convulsões, escondem, quase sempre, ao olhar das multidões, qualquer coisa subtil.—qualquer coisa de sonho...

Quem lesse no semblante, impávido e *bisonho*, dos homens, que a pé firme, ansiavam a alvorada daquele dia cinco—a data desejada, havia de supor, em sua consciência, que esperavam, talvez, dalguma «providência», o favor duma lei,—a esmola que enfeitava... e jamais, e jamais, o pendão da justiça...

O tempo decorria em meio de incertezas; o caminho, êsse então, offercia asperezas duma desilusão,—um bêco sem saída... —«E que será de nós, se a Causa está perdida?»—preguntavam, a medo, os menos animosos. Felizmente porém, que em tudo há corajosos: as almas de cristal, as almas diamantinas, puras como a Verdade, ascéticas, divinas, cuja presença basta a introduzir bravura, a cega confiança,—a virtude e a ventura, que levam multidões às mais loucas façanhas, e fazem ruir no pó, castelos e montanhas...

É assim a grande luta; e quem se mete nela, gravita em dois sector's:—a bonança e a procela

* * *

Reunida na Praça, a multidão sequiosa
infundia respeito...
Bailava-lhe no olhar a idea receosa,
de que surgisse, afinal, a Aurora radiosa
e não tivesse um leito...

Os anos de opressão, que a velha monarquia fizera desfiar cavaram um abismo... Impondo a tirania, a tôrpe desdentada ainda pretendia as massas conquistar!

Mas na sua ignorância, o povo também sente qualquer traição velada... Na sua singeleza ingénua, não consente, a garra do vilão, a garra omnipotente, da C'róa disfarçada...

E esfarrapado e nú, heróico e sonhador, e contente, afinal, abandona a mansarda... E como um redentor, eleva a sua voz ao vento criador, num côro universal.

Esperança, esperança! Ó força sedutora, ó força deslumbrante!...

Tu fascinas a plebe:—és uma inspiradora; e depois, campeã, pareces uma Aurora, com teu rico turbante!

Raiou a madrugada. E com ela a anciedade, o desejo veemente, de ver surgir, além, a doce liberdade, a quebrar os grilhões à pobre humanidade, num esforço potente...

* * *

Havia em cada peito um arfar de impaciência, brilhava em cada rosto um ar de independência: o povo redimido; a monarquia em fuga deixando atrás de si, escaldante, a verruga, do seu crime sem nome:—opressão, tirania, infâmia e corrupção, a clava que atrofia tôda a idea do Bem, e todo o pensamento generoso e altruista,—humano em sentimento. Quási ao cair do dia, o Clarim estridente ecoou pelo espaço umas notas sonoras, anunciando o triunfo... E tôda aquela gente vibrou de entusiasmo... Infundas, as auroras, caíam lentamente!

JOSÉ DUARTE

ARREMATACÃO

No dia 13 do corrente, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta Comarca e nos autos de execução de sentença que Manuel Duarte de Oliveira Frade, de Espinho requereu contra Cristovão da Silva Guetim e esposa, dai, vai pela segunda vez à praça e por metade do preço da sua avaliação, ou seja 11.000\$, um terreno arenoso situado no lugar da Lavoura, freguezia e con-

A' menina do J. A.

*Escreveste já no peito
Eu no peito tenho amor.
Se lá escrevesse o meu nôme
Lias:—Aquêlê Senhôr*

celho de Espinho, avaliado como alodial em 22.000\$00, do qual é depositário Augusto de Oliveira Especial, daí.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, Feira, 1 de Outubro de 1935.

O Chefe da 2.ª Secção
Aquiles José Gonçalves
Verifiquei.

COBRANÇA Sovaqueiras

Ainda mais uma vez rogamos aos nossos prezados assinantes o favor de satisfazerem os seus débitos, em atraso.

Recebemos já varios titulos, que tinhamos enviado à cobrança, e, com satisfação, verificamos que são poucos os assinantes que não liquidaram os seus débitos.

Vamos, portanto, enviar novamente os recibos que nos foram devolvidos, confiados que desta vez terão melhor acolhimento, das pessoas a que se destinam, favôr este que antecipadamente agradecemos.

Os melhores fosforos são
os da FOSF OREIRA

No ultimo mercado semanal desta vila, foram presas pelo sr. João Pereira Bouçon, official de deligencias da Administração deste concelho, as sovaqueiras Rosalina Rodrigues dos Santos e sua filha Flavia, da freguesia de Cortegaça-Ovar, por furtos de fazendas, miudezas e outros artigos.

Segundo declarações das ladras, ha um ano que ali praticam roubos.

O referido mercado, afinal, é hoje fértil em tudo, Santo Deus...

A Agua de Grichões depura, tonifica e reconstitue. Infalível nas doenças do aparelho digestivo e pulmonares.

Golégio de S. Luiz

PROPRIEDADE DO COLÉGIO DOS CARVALHOS

Na **PRAIA DE ESPINHO** (ESTANCIA DE CLIMA PRIVILEGIADO)

O único Colégio de Espinho aprovado pelo Ministério da Instrução para ensino do:
Curso Geral dos Liceus, Commercial, Instrução Primária com exames de admissão aos Liceus e cursos acessórios,

NO DISTRITO DE AVEIRO

é o Colégio mais frequentado e que melhores resultados obteve nos exames officiaes

ASSEIO E HIGIENE

Mobiliário o que há de melhor e mais moderno
ALIMENTAÇÃO PREPARADA COM
MUITO CUIDADO
— SADIA E ABUNDANTE —

ORDEM E TRABALHO

Gabinetes de Física, Química e Ciências Naturais

Tudo se justifica com uma visita ao colégio e com os resultados dos exames officiaes:

5.ª CLASSE (CURSO LICEAL)

Abel Domingues Filipe, Alfredo Figueiredo, *Alfredo Maia Gama de Andrade*, *António Noqueira Martins*, Berta Fausta de Moraes Costa, Daniel Gomes de Pinho, *João Ricardo Gaioso da Penha Garcia*, Joaquim Domingues dos Santos Costa, Joaquina Maria Boavista, *José Amorim Lopes Coelho*, *José Alberto da Fonseca Ferreira de Almeida*, Julio Pereira Ramos, Lino Duarte da Luz, Orlando Pinto Pais e Virginia Resende Lima.

2.ª CLASSE (CURSO LICEAL)

Alberto Marques Mano de Lemos Mesquita, *Alberto Pinto Resende*, António Pereira Pinto, Aurélio de Oliveira Guerra, Carlos de Sousa Nunes da Silva, Carlos Mauricio Pereira Soares, Celeste da Conceição Neves, Ernani de Azevedo Manta, *João António da Fonseca Ferreira de Almeida*, *Joaquim de Oliveira Neves*, *José Gomes de Bastos*, *José Teixeira Pinto Brandão*, Leonel Henrique de Oliveira e Silva, Maria Alice Pimentel, *Maria de Castro Guedes*, Maria Pereira de Carvalho e *Maria Regina Pereira de Sá*.

Admissão á 4.ª e á 2.ª classe do Liceu — *Alberto Sá Oliveira e Idalina Sá Oliveira*.

Admissão ao Liceu e 4.ª classe da instrução primária — Paulo Manuel

Martins de Moura Coutinho de Almeida e Eça, Manuel Rodrigues,

Maria Emilia Pereira Carneiro, Victor Alexandre Toscano de Brito,

Armando Rodrigues Alves, Carlos Alcântara da Gama Baptista,

— — Joaquim dos Santos Vieira e Manuel José Pereira — —

Curso Commercial — António Resende, 4.º ano; Carlos de Almeida, 3.º ano;

— — Horácio Mieirol, 3.º ano e Mário Guimarães de Barros, 3.º ano — —

— OBSERVAÇÃO —

Os nomes em tipo diferente indicam que o aluno foi totalmente dispensado das provas orais

REABRE A 10 DE OUTUBRO

A Direcção.